**Uma Teoria da Enunciação: Banveniste e GreimasArquivo**

* Ferdinand de Saussure mostra a linguagem que não pode ser considerada o objeto da linguística, porque a linguagem é um objeto muito heterogêneo: é social e individual; é física, fisiológica e psíquica. ela não pode ser objeto da ciência linguística;
* A língua é o objeto da linguística e é a parte social da linguagem, é aquele conhecimento internalizado que permite produzir atos de fala;
* A língua são duas coisas: diferenças fônicas e semânticas e regras de combinação em todos os níveis;
* A fala é a realização individual daquilo que a língua permite produzir. Saussure não explica como se passa da língua à fala
* A questão mais importante é aquela que possibilita passar da língua para a fala;
* Uma instância é um conjunto de categorias que cria um dado domínio e o conjunto de categorias que permite a passagem da língua para a fala;
* As categorias que compõem a instância da enunciação são a pessoa, o espaço e o tempo. A enunciação é a instância do eu, aqui e agora. As categorias vão constituir aquilo que o autor chama “o aparelho formal da enunciação”. São essas três categorias linguísticas as responsáveis pela transformação da língua em fala;
* Para Benveniste, há dois modos básicos de enunciação: o discurso e a história. O discurso é a produção social da linguagem;
* O nível discursivo será veiculado por um ou vários planos da expressão, produzindo textos, que são a manifestação do discurso;
* A enunciação é um ato, como os outros, e, portanto, comporta uma intencionalidade. Se a enunciação é o domínio constitutivo do enunciado, ela é a “instância linguística logicamente pressuposta pela própria existência do enunciado (que comporta seus traços e suas marcas)”;
* Podem ser produzidos enunciados de dois tipos diferentes. Um em que se pode afastar o “eu” do enunciado tendo então uma narrativa em terceira pessoa; e outro em que pode-se instalar o “eu” no interior do enunciado, pode-se projetar a própria enunciação dentro do enunciado e aí possuindo uma enunciação enunciada,ou seja, uma narrativa em primeira pessoa;
* Note-se que Greimas estuda a enunciação enunciada, isto é, as marcas deixadas pela enunciação no enunciado. Para Greimas e Courtés (1979, p. 79-82, p. 119-121), no entanto, no ato mesmo da enunciação, o falante realiza três operações: a debreagem, a embreagem e a convocação;
* A debreagem é um mecanismo de instauração de pessoas, espaços e tempos no enunciado. Desta maneira, ela povoa o enunciado de pessoas, temporaliza-o e espacializa-o. A debreagem pode ser enunciativa (instalam-se no enunciado os actantes da enunciação, o espaço e os tempos relacionados) ou enunciva (apresenta uma narrativa em que o narrador se ausenta daquilo que diz, os espaços que não têm nenhuma relação com o espaço enunciativo e tempos relacionados seja a um marco temporal pretérito ou a um marco temporal futuro);
* A embreagem é o efeito de retorno à instância de enunciação, produzido pela suspensão da oposição entre dois termos das categorias de pessoa ou de espaço ou de tempo;
* A convocação é o chamamento em discurso, é o processo de discursivização de qualquer grandeza semionarrativa disponível. A enunciação convoca as possibilidades ausentes e torna-as presentes.

**A Linguística de Roman Jakobson: Contribuições para o Estudo da Comunicação**

* Roman Jakobson é o responsável pelo modelo de comunicação mais utilizado na história das Teorias da Comunicação. As escolas acadêmicas influenciaram o trabalho de Jakobson em sua jornada rumo à Linguística Matemático-Estrutural;
* Saussure, com a linguística estrutural; os Formalistas Russos; a psicologia comportamentalista; a Teoria Informacional da Comunicação, e outros, influenciaram Jakobson no desenvolvimento de seu trabalho tendo como foco as escolas de pensamento;
* O formalismo russo teve muitas de suas bases idealizadas por Roman Jakobson. Eles voltavam sua atenção para a substancialidade da arte escrita, tanto poesia quanto literatura. Interessava a eles investigar quais elementos formais tornavam um texto artístico;
* A Teoria Hipodérmica da Comunicação foi baseada principalmente em uma teoria da ação elaborada pela psicologia comportamentalista; Os pontos principais do comportamentalismo foram lançados por J. B. Watson em 1913.
* Segundo os pensamentos de Watson, o objetivo final do comportamentalismo é ser capaz de prever uma resposta conhecendo o estímulo ou vice versa. O comportamento humano, assim, pode ser eficazmente previsto e controlado. Este pensamento foi estendido para o estudo da comunicação, no qual se acreditava que, mediante o estímulo correto, qualquer audiência poderia ser levada a uma resposta planejada. Assim foi formada a Teoria Hipodérmica da Comunicação, segundo a qual a comunicação poderia ser inoculada nas pessoas;
* A Teoria Informacional da Comunicação2 é bastante influenciada pelo comportamentalismo de Watson, com o estudo da aferição dos comportamentos humanos. Porém, os principais conceitos de seu paradigma começaram a ser construídos por Norbert Wiener, com a cibernética;
* Claude Shannon e Warren Weaver formularam o modelo teórico-matemático da comunicação, que acabou se tornando um dos mais influentes na communication research. Era uma teoria de extrema simplicidade, aplicabilidade e fácil compreensão, sendo esses uns dos motivos de seu sucesso. Neste modelo, uma fonte de informação envia uma mensagem que é codificada por um transmissor, transmitida por um canal, descodificada por um receptor, recuperando a mensagem original que é recebida pelo destinatário. No meio do caminho o sinal pode ser afetado por uma fonte de ruído, que distorce e atrapalha o entendimento correto da mensagem.
* O objetivo principal do modelo teórico de Shannon e Weaver é assegurar uma transmissão de informação rápida e com pouca ou nenhuma distorção, aumentando assim o rendimento total. Esse modelo, mesmo tendo sido desenvolvido para máquinas, pode ser considerado para a comunicação entre duas máquinas; uma máquina e um ser humano; e entre dois seres humanos; Um dos códigos propostos para a transmissão das mensagens pelo canal é o código binário;
* Com a Teoria Informacional da Comunicação, foi a exclusão do significado, e com Saussure, foi dar atenção demais somente ao código (langue), se esquecendo da mensagem (parole);
* A primeira vez que o termo função aparece é nas Teses de Praga, que teve como um de seus autores Roman Jakobson, a mensagem procura cumprir um objetivo, proporcionado pela organização da sua estrutura e sua orientação textual. Essa ideia de função teve grande influencia influência do psicólogo alemão Karl Bühler, que distinguiu três funções da linguagem: Função Cognitiva ou função de representação do mundo (transmissão de mensagens informativas), Função Expressiva ou função de exteriorização (atitude do locutor) e Função Conativa ou Função Apelativa (influenciar pessoas, provocar efeitos práticos);
* Roman Jakobson, em 1960, publicou seu trabalho mais difundido intitulado Linguística e Poética que houve uma real sistematização e clarificação das ideias, tornando-o muito popular: O **remetente** envia uma **mensagem** (que para ser eficaz deve requer um **contexto** a que se refere apreensível pelo destinatário; que seja verbal ou suscetível de verbalização; um **código** total ou parcialmente comum ao remetente e ao destinatário; um **contacto**, um canal físico e uma conexão psicológica entre o remetente e o destinatário ) ao **destinatário;**
* O modelo de Shannon e Weaver não ficou intocado. Jakobson eliminou a noção de codificador e decodificador, considerando que estes faziam parte do remetente e destinatário, e fundiu a mensagem com o sinal. Adaptando então o modelo da telecomunicação para uma comunicação realizada estritamente entre dois humanos;
* O artigo Linguística e Poética tem como objetivo explicar sobre a Função Poética, sobre o que torna um texto uma obra de arte, ou seja, um dos principais pontos abordados pelos Formalistas Russos;
* Jakobson esclarece que para cada elemento da comunicação existe uma função da linguagem orientada para ele, sendo elas acrescentada ao esquema de Bühler mais três funções: referencial, fática e metalinguística;
* Outra similaridade entre a Linguística e a Teoria Informacional da Comunicação é o uso de um princípio dicotômico como base dos traços distintivos da linguagem, que Jakobson relaciona com o uso do código binário como uma unidade de medida para uma quantidade de informações, ou seja, a base de tudo está no código.A inclusão da noção de código foi uma das maiores contribuições da Teoria da Comunicação para Jakobson, e foi onde ele mais se apoiou para incrementar sua Linguística Estrutural;
* O código é extremamente importante para o processo de comunicação, é o que torna possível ao receptor decodificar e compreender e interpretar a mensagem que ele recebe. Decifrar uma mensagem, porém, não é o mesmo que decodificar. O decodificador é o destinador virtual da mensagem, se ela for interceptada no meio por outrem, este será um criptanalista